

Eleições Municipais 2024

Capitais redesenham o m

Reeleito em Macapá, Dr. Furlan sai das urnas como campeão nacional de votos. O segundo mais votado vem do Nordeste.

» JULIANA SOUSA*
» IAGO MAC CORD*
» VITÓRIA TORRES*

O prefeito de Macapá, Antônio Furlan — conhecido como Dr. Furlan — do MDB, foi o mais votado entre os candidatos que disputam o comando das capitais. Praticamente, nove entre dez eleitores ratificaram, nas urnas, a reeleição do prefeito. Cirurgião e gestor de unidades de saúde, o prefeito fez das áreas de saúde e infraestrutura sua principal bandeira.

Nas sete capitais da Região Norte, a disputa ficou entre candidatos de centro e de direita. O MDB foi o destaque deste primeiro turno. Dois dos três candidatos eleitos da região são filiados ao partido. Em Boa Vista, Arthur Henrique foi reeleito com 75,2% dos votos válidos. Em Belém, com apoio do governador Jader Barbalho, Igor Normando liderou a corrida eleitoral, com 44,9% dos votos, e disputará o segundo turno com o candidato do partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, Delegado Eder Mauro (PL).

O PL, por sinal, é a legenda que emergiu como segunda força da região. Em Boa Vista, elegeu em primeiro turno Tião Bocalom, que conquistou 54,8% dos votos da capital acriana, e levou para o segundo turno os candidatos Capitão Alberto Neto, que ficou em segundo lugar em Manaus, com 24,95% dos votos; Delegado Eder Mauro, também em segundo em Belém, com 31,4%; e Janad Valcari, em Palmas, que liderou a apuração com o voto de 39,2% dos eleitores da capital do Tocantins.

O União Brasil, partido com o maior número de candidatas a prefeito em todas as capitais neste ano, também se fez presente no pódio da corrida eleitoral de três das sete capitais nortistas. O partido liderou a contagem de votos em Porto Velho, com a candidata Marina Carvalho, que conquistou 56% das intenções de voto e assegurou a vitória ainda no primeiro turno.

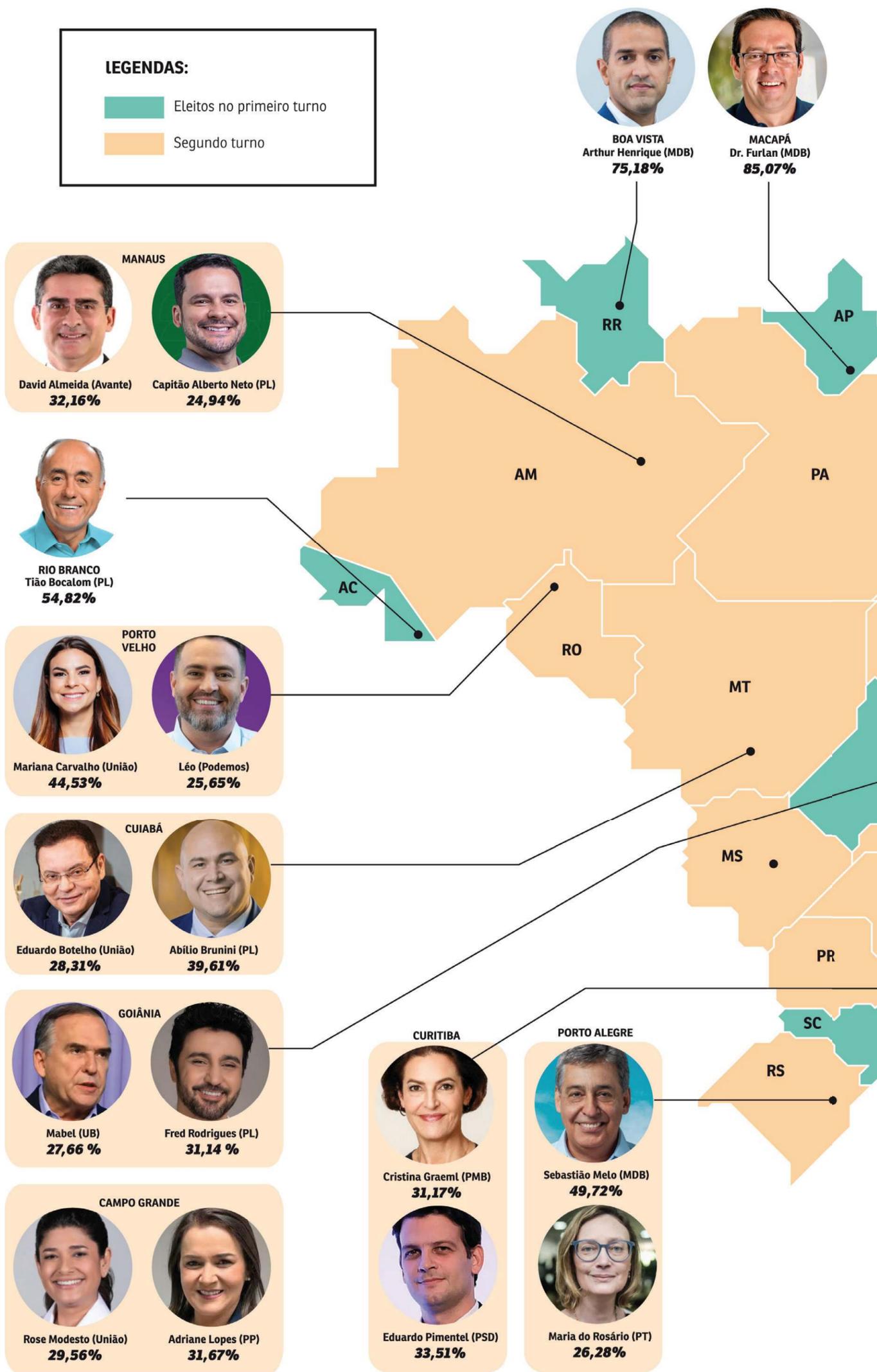
No campo da esquerda, nenhuma comemoração. Na contramão da onda que está reelegendo prefeitos por todo o país, o PSol naufragou em Belém, única capital governada pela legenda. O atual prefeito, Edmilson Rodrigues conquistou apenas 9,7% dos votos, e ficou fora do segundo turno. Em Macapá, o psolista Paulo Lemos ficou em segundo lugar, com menos de 10% dos votos válidos, muito distante do campeão nacional de votos, Dr. Furlan.

Em Manaus, Belém e Palmas, capitais de estados que votaram majoritariamente no presidente Lula, em 2022, o desempenho do PT foi pífio. Na capital manauara, Marcelo Ramos chegou em 5º lugar. Nas outras duas, o partido sequer lançou candidato.

* Estagiários sob a supervisão de Vinicius Doria

LEGENDAS:

- Eleitos no primeiro turno
- Segundo turno



No Sul, haverá nova disputa em Porto Alegre e Curitiba

Na Região Sul, o atual prefeito de Florianópolis, Topázio Neto (PSD), foi aprovado pelo eleitor para cumprir mais um mandato: foi eleito em 1º turno com 58% dos votos. As pesquisas eleitorais já anunciavam a possível vitória contra o candidato Marquito, do PSol, que obteve 22%. Essa é a primeira vez que Topázio disputa

o pleito como cabeça da chapa. Em 2020, ele era o vice-prefeito na chapa de Gean Loureiro (União). O então prefeito, no entanto, renunciou ao cargo, em 2022, para tentar a eleição ao governo de Santa Catarina, mas acabou na quarta posição. Em Balneário Camboriú, no litoral norte do estado, Jair Renan (PL), conhecido

como o filho 04 de Jair Bolsonaro, foi eleito vereador.

Em Porto Alegre, o atual prefeito, Sebastião Melo (MDB), tentará se manter no cargo em disputa com a deputada federal do PT, Maria do Rosário. A diferença entre os dois, na eleição de ontem, porém, foi grande. O mandatário obteve 49% dos votos

— ficou muito próximo de assegurar a vitória ainda no 1º turno —, quase o dobro da votação da deputada petista, com 26%. Melo foi vice-prefeito da capital gaúcha de 2013 a 2016, na gestão de José Fortunati que, agora, apoia a adversária do antigo aliado. Maria do Rosário é deputada federal e foi ministra da Secretaria

de Direitos Humanos no governo de Dilma Rousseff.

A prefeitura de Curitiba, no Paraná, será disputada entre Eduardo Pimentel (PSD), com 33% dos votos, e Cristina Graeml (PMB), que teve 31%. O primeiro teve o apoio da coligação Curitiba Amor e Inovação, formada pelos partidos

PSD, Podemos, Republicanos, PL, MDB, Novo, Avante e PR-TB. Pimentel é vice-prefeito de Curitiba desde 2017. Graeml é jornalista e editora do jornal *Gazeta do Povo*. Ela nunca havia disputado uma eleição e concorre por um partido considerado “nanico”, sem apoio de outras agremiações políticas. (MS)